



IGREJA MEMORIAL BATISTA

Devocional 60 Anos

Maio/2020 - Perseverança no Poder de Deus



Devocional 60 anos – Número 140 – 19/05/2020 Pr. José Ferreira de Barros

A Função da Igreja

“E, quando viram Jesus, o adoraram; mas alguns duvidaram” (Mat. 28: 17 - NAA). **“E sujeitou todas as coisas debaixo dos pés de Cristo e, para ser o cabeça sobre todas as coisas, o deu à igreja”** (Ef. 1: 22 - NAA).

A natureza e a função da Igreja são elementos extremamente relacionados. A função é determinada pela natureza ou missão! A missão ou natureza da Igreja é incorporar a vida de Cristo e manifestar essa vida aos homens.

Cristo é a cabeça do corpo da Igreja. É obrigação do corpo obedecer à cabeça; executar as ordens da cabeça. A Igreja deve ser obediente a Ele, como cabeça e Senhor.

Pela sua natureza e missão, entende-se que a principal obrigação de uma igreja não é o evangelismo, nem missões, nem beneficência; é adoração. Adoração a Deus, em Cristo, deveria estar no centro das demais coisas que a Igreja realiza. Adoração é a mola mestra de todas as atividades da Igreja. Entretanto, não deveria ser adoração com o intuito de manter atividades.

A igreja perde os seus objetivos secundários por perder seus objetivos principais. Quando se volta a colocar a adoração a Deus como objetivo principal, as demais coisas ocuparão naturalmente os seus lugares. O multi-ministério desenvolvido pela Igreja, tais como evangelização, missões, beneficência e outros mais, será alavancado de forma tal que ninguém deterá suas ações.

Muitas vezes, a voz de Deus tem-se perdido no tumulto da maquinaria e no barulho da organização, principalmente quando a igreja esquece e subestima sua missão: a adoração.

A Igreja Memorial Batista de Brasília, ao completar 60 anos, sob a divisa “Uma Igreja viva para o Deus vivo”, acrescida da sub-divisa “Igreja perseverante”, tem plena consciência de sua função: pregar o Evangelho! Tem executado essa tarefa plenamente, mediante a atuação de seus vários ministérios, colocando o homem em contato com a graça salvadora de Jesus Cristo. É uma igreja com visão missionária verdadeira, uma igreja caracterizada pelo verdadeiro espírito de participação.

Quando o matemático e físico Blaise Pascal morreu em 1662, seus amigos descobriram um pedaço de papel costurado no forro do seu paletó, atado a referências bíblicas. O testemunho de fé escrito por Pascal revelou profundo respeito pelas Escrituras. O relato conciso de sua conversão concluía com o texto do Salmo 119:16 que diz: “tereí prazer nos teus decretos; não me esquecerei da tua palavra”.

Nossa necessidade de uma pregação bíblica clara e poderosa é evidente hoje. As igrejas não devem negligenciar, não podem esquecer a Palavra. Fazê-lo significa procurar a ruína delas, pois a Palavra nos dá direção. “Lâmpada para os meus pés é a tua palavra, e luz para os meus caminhos” (Sal. 119:105 - NAA). John Burton colocou isso muito bem nas palavras de um hino: “*Bíblia Sagrada, livro*



IGREJA MEMORIAL BATISTA

Devocional 60 Anos

Maio/2020 - Perseverança no Poder de Deus



divino, tesouro precioso, tu és meu; meu para me dizer de onde vim; meu para me ensinar quem sou”.

O hino de Burton é raramente cantado hoje, mas a pregação da Palavra precisa ocupar um lugar central na adoração da Igreja Cristã. Lutero jamais perdeu a oportunidade de envolver-se na proclamação do poder libertador das Escrituras. Para ele, pregar era o ato dinâmico de proclamar Cristo. Cristo não pode ser conhecido sem a Palavra, e o mundo não pode ouvir a Palavra, se não há quem pregue (Rom. 10:14).

John MacArthur, que escreveu interessante livro sob o título “O Chamado de Cristo para Reformar a Igreja”, afirma que “a transformação acontece quando a Igreja proclama o Evangelho de Cristo”.

“O mundo está como está hoje porque é o mundo, e a igreja deve confrontá-lo com a pura verdade. É hipocrisia para os cristãos repreenderem o mundo secular pela maneira como os incrédulos se comportam, quando tantas igrejas fazem o mesmo, acreditando em sua capacidade de ser redimida pelo poder humano, ou montando um circo de entretenimento e distrações irrelevantes que acaba tirando o foco das questões reais. É hora de a igreja abraçar o ministério da reconciliação – de o povo de Deus proclamar com ousadia e fé o Evangelho de Cristo para que sua igreja seja sal e luz neste mundo sombrio e desesperado”. Somente uma igreja perseverante no temor e poder de Deus, uma igreja viva para o Deus vivo, fará isso com ousadia e destemor.